

ANEXO R

Entrevista Sérgio Leão

O educador itinerante

Cláudio Lovato Filho *texto* Carlos Júnior *fotos*

Sérgio Leão nasceu em Sete Lagoas (MG) e vive em Belo Horizonte. Mas é possível que o
 5 verbo “viver” contenha neste caso algum exagero. Responsável pelo Programa Integrado de
 Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente na Área de Engenharia e construção da
 Odebrecht, Sérgio França Leão, engenheiro civil de 51 anos (11 deles dedicados à
 Organização), passa a maior parte de seu tempo nos canteiros de obras do Brasil e dos outros
 países onde a Odebrecht atua. Sérgio diz que o programa que lidera é itinerante. “É preciso estar
 10 presente nos empreendimentos. O apoio só se justifica com essa presença. É quando posso
 contribuir e aprender”. Ele salienta que os avanços da tecnologia da informação têm ajudado
 bastante. Diz isso, confere o número de vôo em sua passagem, despede-se e parte para alguma
 obra.

(Embaixo da Foto) Sérgio Leão: saúde, segurança e meio ambiente fazem parte do negócio e
 15 são oportunidades de diferenciação no mercado.

Odebrecht Informa - Como aconteceu a integração dos programas de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente na Odebrecht?

Sérgio Leão - Depois de me formar em Engenharia na Universidade Federal de Minas Gerais,
 em 1974, fiz pós-graduação em Meio Ambiente e Engenharia Sanitária na Universidade da
 20 Califórnia, nos Estados Unidos. Em 1992, fui convidado a ingressar na Odebrecht para ser o
 responsável técnico em uma nova empresa, a Odebrecht Tecnologia Ambiental, voltada para o
 meio ambiente. A nova empresa foi constituída, mas, em certo momento, houve a opção por não
 prosseguir com o projeto. Em 1994, como integrante da Construtora Norberto Odebrecht,
 comecei a prestar apoio na área ambiental aos contratos no Brasil e no Exterior. Em 1999,
 25 agregamos o Programa de Segurança no Trabalho, que, dois anos antes, havia passado a ter os
 mesmos conceitos e a mesma prática em todos os canteiros da Odebrecht, ganhando unicidade.
 Em 2001, foi acrescentado o Programa de Saúde no Trabalho, por sua elevada sinergia com o
 Programa de Segurança no Trabalho. Essa integração resultou da busca por mais eficácia interna
 e também da percepção de que o mercado de engenharia e construção caminhava nessa direção,
 30 como indicavam as exigências de nossos clientes internacionais. O consenso hoje é que as
 empresas com essas áreas integradas se diferenciam pelos melhores resultados em saúde,
 segurança e meio ambiente.

OI - Como essa integração de programas se dá no dia-a-dia do canteiro de obras?

35 **SL** - A Odebrecht tem um grupo altamente qualificado de engenheiros, médicos e técnicos que atuam nessas áreas. São eles os líderes e principais indutoras desses programas. Os engenheiros de Segurança estão se capacitando também área de Meio Ambiente. As ações de Saúde são coordenadas pelos médicos do Trabalho. Nossa tarefa é fazer com que esses profissionais atuem de forma cada vez mais sinérgica. Por fim, temos um modelo que orienta a preparação dos programas específicos de cada obra.

40 **OI - Que tipo de resultado essa integração vem proporcionando à Odebrecht?**

SL - A integração dos programas nos deu um instrumento mais eficaz para mostrar ao empresários da Odebrecht que um tratamento adequado ao meio ambiente, assim como à segurança e à saúde no trabalho, agrega valor ao negócio, reduz os riscos, atende às exigências legais e satisfaz mais o cliente. Essas áreas são, hoje, instrumentos claros de viabilização dos
45 nossos negócios. O foco do nosso programa integrado é na execução, na prática dos canteiros, onde podemos medir os resultados. Nossos indicadores refletem os ganhos com menos acidentes, melhores condições de saúde e adequada proteção ambiental. Demonstramos esses resultados com ganhos econômicos. Essa visão tem sido muito bem-recebida pelos clientes, a quem freqüentemente apoiamos antes mesmo de iniciarmos as obras.

50 **OI - Essa mudança na maneira de pensar dos empresários exigiu muitos esforços?**

SL - A transição ocorreu na década de 90. Até então, saúde, segurança e meio ambiente eram tratados isoladamente, às vezes vistos como assuntos problemáticos ou incômodos. Hoje, existe a consciência de que fazem parte do negócio. Na Odebrecht, os empresários são preparados para assumir a gestão plena de seu negócio. Eles sabem que o tratamento dedicado à saúde, à
55 segurança e ao meio ambiente pode fazer a diferença entre o negócio ser bem-sucedido ou não. Fora isso, a legislação é dinâmica e vem se tornando cada vez mais restritiva, no Brasil e no mundo. Enfim, essa mudança de entendimento e postura é fruto de um somatório de elementos, entre os quais se destaca a conscientização. Mas é um processo em curso, pois as exigências legais e contratuais são cada vez mais rigorosas.

60 **OI - O que é a Câmara de Compensação de Segurança no Trabalho e qual a sua importância?**

SL - A câmara de Compensação foi implantada em 1998 e dela participam todos os contratos da Odebrecht. Os contratos da Odebrecht que não atingem as metas de segurança no trabalho estabelecidas a cada ano pela Odebrecht têm parte de seu resultado financeiro deduzida e
65 destinada a um bônus, que vai para aqueles contratos que superam as metas. Quanto melhores os resultados, maior é a bonificação do empreendimento. Foi uma idéia bem-recebida, em constante aperfeiçoamento, e que vem contribuindo para a obtenção de bons indicadores. Estamos agora iniciando prática similar com a Câmara de Saúde.

70 **OI - Por que as obras de usinas hidrelétricas se destacam no tratamento das ações de saúde, segurança e meio ambiente?**

SL - As obras em hidrelétricas envolvem várias atividade de risco, como escavações, desmontes e trabalho em lugares altos, geralmente realizadas por um grande número de pessoas. As ações de segurança e saúde precisam ser eficazes diante dos riscos dessas situações, através da preparação adequada e do planejamento, com base na cultura da prevenção. Esses empreendimentos ocupam grandes áreas e alteram as relações das comunidades próximas com o ambiente em que as pessoas que as integram nasceram e vivem. Os clientes não querem que seus projetos resultem em passivos por deficiências nos programas de obras. Por isso, são cada vez mais criteriosos nas exigências e nas contratações. As hidrelétricas são imprescindíveis para o país, mas têm impactos complexos. A Odebrecht é a maior construtora internacional de hidrelétricas, o que nos impõe responsabilidades adicionais.

80 **OI - As certificações vêm sendo cada vez mais valorizadas no mercado da engenharia e construção. Por quê?**

SL - As certificações são ativos capazes de gerar diferenciação no mercado e têm sido, em alguns casos, decisivas para a conquista de contratos. Há clientes, como a Petrobras, que exigem as certificações e oferecem bônus para as empresas certificadas em áreas específicas, com segurança e saúde. Em 1997, nas obras de ampliação da Copesul, a central de matérias-primas do Pólo Petroquímico de Triunfo (RS), conquistamos a ISSO 14000, a chamada “ISO do Meio Ambiente”. Essa certificação, inicialmente restrita a obras petroquímicas, foi ampliada mais recentemente para os segmentos de petróleo e usinas termelétricas. Foi um marco para a empresa. Em 2002, obtivemos a OHSAS 18001, certificação internacional para programas de Saúde e Segurança no Trabalho. Pela primeira vez, uma empresa de construção pesada conseguiu essa certificação no Brasil. Já temos participado de concorrências nas quais os clientes exigem a aplicação de programas conforme a norma OSHAS 18001.